

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RENATA AMARAL MENIN

A PRÁTICA E A PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DE
ENSINO FUNDAMENTAL INÁCIO DE SOUZA PIRES NA CIDADE DE VACARIA-RS

CURITIBA-PR

2021

RENATA AMARAL MENIN

A PRÁTICA E A PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA DE
ENSINO FUNDAMENTAL INÁCIO DE SOUZA PIRES NA CIDADE DE VACARIA-RS

TCC apresentado ao curso de Pós-Graduação em
Gestão Ambiental, Setor de Ciências Agrárias,
Universidade Federal do Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de Especialista em
Gestão Ambiental.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre França Tetto.

CURITIBA-PR

2021

Dedico primeiramente a Deus por ter iluminado meu caminho neste trabalho. Aos meus avôs (*in memoriam*), por cada ensinamento e lição de vida. As minhas avós por nunca perderem a fé e me colocarem em suas orações diárias. Aos meus pais Renato e Lucia, pelo amor, dedicação, por estarem ao meu lado e acreditarem em mim. Ao meu irmão Lucas, por dividir comigo as lutas diárias. Ao meu namorado André (*in memoriam*) por ter me incentivado, mesmo estando longe enquanto lutava contra a COVID-19.

AGRADECIMENTOS

Aos meus amigos pelas alegrias, tristezas e desabafos compartilhados.

Ao meu orientador Alexandre França Tetto por ter compartilhado seu conhecimento e ter acreditado no meu potencial, me dando o apoio necessário para a escrita deste trabalho.

Aos colegas do MBA em Gestão Ambiental por ter criado laços de amizade.

Ao PECCA e a todos os professores do programa pela atenção e dedicação durante este período.

À Professora e Diretora da Escola Inácio de Souza Pires, Elizabete Vaccaro por sua disponibilidade, atenção e ajuda para que este trabalho fosse realizado e por toda comunidade escolar.

" Um, lembre-se de olhar para as estrelas e não para baixo, para seus pés. Dois, nunca desista do trabalho. Trabalho dá significado e propósito, e a vida está vazia sem eles. Três, se você tiver sorte o suficiente para encontrar o amor, não o deixe ir embora. "

Stephen Hawking

RESUMO

O ambiente sempre foi alvo de discussões em reuniões e conferências, pois a preocupação com o aumento da poluição e o lixo gerado pelo mundo está cada vez maior, portanto, isso serviu para estabelecer medidas mitigadoras destes problemas e fazer com que a sociedade tenha consciência em diminuir os impactos causados na natureza. As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização. O ensino fundamental é uma etapa-chave no desenvolvimento da conduta, da consciência social e da solidariedade. Por isso, é importante promover o interesse dos estudantes em conservar e proteger o ambiente durante essa etapa. Com isso, o objetivo geral deste trabalho foi analisar o entendimento de estudantes, professores e da coordenação da Escola de Ensino Fundamental Inácio de Souza Pires, da cidade de Vacaria-RS, sobre atividades relacionados à educação ambiental. A metodologia deste trabalho foi a aplicação de questionários direcionados à coordenação da escola, professores e estudantes do ensino fundamental, como também algumas atividades lúdicas relacionadas à separação do lixo. Dentro dessa proposta de trabalho, concluiu-se que a educação ambiental vem sendo trabalhada pelos professores em sala de aula e que os coordenadores da escola consideram importante que seus professores trabalhem com mais frequência o tema. Os estudantes apresentam necessidades de aprofundamento teórico do tema e de aperfeiçoamento do trabalho em si, principalmente em seus aspectos mais aplicados. Destaca-se a importância de investimentos na formação contínua de professores, para que as atividades sejam aplicadas com eficiência, dentro e fora das salas de aula, contribuindo assim para a formação de um cidadão com consciência crítica, capaz de interferir no contexto onde está inserido.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Conservar. Proteger.

ABSTRACT

The environment has always been the subject of discussions at meetings and conferences, as the concern with the increase in pollution and the waste generated by the world is increasing, therefore, this served to establish mitigating measures for these problems and make society aware of diminish the impacts caused in nature. Environmental issues are increasingly present in the daily life of society, however, it is essential at all levels of educational processes and especially in the early years of schooling. Elementary education is a key stage in the development of conduct, social awareness and solidarity. Therefore, it is important to promote students' interest in conserving and protecting the environment during this stage. Thus, the general objective of this work was to analyze the understanding of students, teachers and the coordination of the Inácio de Souza Pires Elementary School, in the city of Vacaria-RS, about activities related to environmental education. The methodology of this work was the application of questionnaires directed to the coordination of the school, teachers and students of elementary school, as well as some recreational activities related to the separation of garbage. Within this work proposal, it was concluded that environmental education has been worked on by teachers in the classroom and that school coordinators consider it important that their teachers work more frequently on the topic. Students have a need for theoretical deepening of the theme and improvement of the work itself, especially in its most applied aspects. The importance of investments in the continuous training of teachers is highlighted, so that the activities are applied efficiently, inside and outside the classrooms, thus contributing to the formation of a citizen with a critical conscience, capable of interfering in the context where he is inserted.

Keywords: Environmental Education. Elementary School. Conserve. Protect.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MUNICÍPIO DE VACARIA-RS	22
FIGURA 2 – ESCOLA INÁCIO DE SOUZA PIRES	23

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

PNEA	- Política Nacional de Educação Ambiental
EA	- Educação Ambiental
MEC	- Ministério da Educação
PNRS	- Política Nacional de Resíduos Sólidos
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 OBJETIVOS.....	17
2.1 OBJETIVO GERAL	17
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
3 REVISÃO DE LITERATURA	18
3.1 PERCEPÇÃO AMBIENTAL.....	18
3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	18
3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESCOLA	20
4 METODOLOGIA	22
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE 1- QUESTIONÁRIO COORDENAÇÃO.....	30
APÊNDICE 2- QUESTIONÁRIO PROFESSORES.....	31
APÊNDICE 3- QUESTIONÁRIO ESTUDANTES.....	32
ANEXO 1- ATIVIDADE LÚDICA.....	33
ANEXO 2- ATIVIDADE LÚDICA.....	34

1 INTRODUÇÃO

O ambiente sempre foi alvo de discussões em reuniões e conferências, pois a preocupação com o aumento da poluição e o lixo gerado pelo mundo está cada vez maior, portanto, isso serviu para estabelecer medidas mitigadoras destes problemas e fazer com que a sociedade tenha consciência em diminuir os impactos causados na natureza.

A cultura de um povo ou de uma comunidade é caracterizada pela forma de uso do ambiente, os costumes e os hábitos. De acordo com Centenaro (2004), tais costumes e hábitos no ambiente urbano implicam na produção exacerbada de resíduos sólidos e a forma inadequada como esses são tratados ou dispostos no ambiente se dá pela carência de instruções sobre a educação ambiental dos indivíduos.

A educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, é essencial discuti-las em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos.

O ensino fundamental é uma etapa-chave no desenvolvimento da conduta, da consciência social e da solidariedade. Na escola, os estudantes aprendem valores e comportamentos que os definirão como cidadãos. Por isso, é importante promover o interesse dos estudantes em conservar e proteger o ambiente durante essa etapa.

O gerenciamento correto do lixo, baseado na coleta seletiva e reaproveitamento, representa hoje, um tema bastante complexo, pois além de exercer uma ação direta no ambiente, relaciona-se também com a política, economia e até mesmo com os padrões de comportamento humano. Porém, por razões culturais, o ser humano ainda resiste em fazer da reciclagem uma prática habitual.

Durante a realização desta pesquisa, procurou-se investigar a maneira pela qual os professores estariam atuando em suas práticas pedagógicas, a fim de despertar nos estudantes a consciência ambiental necessária para que estes

passassem a gerenciar adequadamente os resíduos sólidos, produzidos diariamente em sua comunidade.

Realizou-se um questionário acerca da prática docente, dirigida aos professores e diretores, como também um questionário e atividades lúdicas remotas sobre a separação dos resíduos sólidos, orientadas aos estudantes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o entendimento de estudantes, professores e da coordenação da Escola de Ensino Fundamental Inácio de Souza Pires, da cidade de Vacaria-RS, sobre atividades relacionados à educação ambiental.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a relação de estudantes, professores e da coordenação com o tema;
- Identificar e quantificar como os professores trabalham as práticas educacionais voltadas ao ambiente; e
- Diagnosticar e caracterizar projetos relacionados ao tema.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

O termo percepção possui uma considerável diversidade de significados por conta de sua relação com variadas áreas do conhecimento (RIBEIRO *et al.*, 2009). Tendo sua origem do latim *perception*, é definido, em linhas gerais, como o ato ou efeito de perceber; a combinação dos órgãos sensoriais no reconhecimento de um objeto ou conjunto de elementos do ambiente; recepção de um estímulo; sensação; intuição; ideia; imagem; representação intelectual (MARIN, 2008).

A percepção ocorre no momento em que as atividades dos órgãos dos sentidos estão associadas com atividades cerebrais (MELLAZO, 2005). Ela pode, portanto, ser desenvolvida através da funcionalidade dos sentidos, tornando assim diferente em cada indivíduo, pois, o significado que os estímulos sensoriais despertam é o que distingue a forma como cada indivíduo compreende a realidade em que está imerso (RIBEIRO, 2003).

Para aprender a cuidar e proteger o ambiente no qual se está inserido é necessário conhecê-lo antes de tudo. As percepções revelam o modo como se vive e se planeja o espaço, é resposta das diferentes interações entre ser humano e o ambiente (TUAN, 1980).

3.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

A questão ambiental está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea e, principalmente, no desafio da conservação da qualidade de vida da população.

Nesse cenário, o processo educativo envolve atores sociais que conduzirão uma transição em direção à sustentabilidade ambiental, assim sendo a educação ambiental desponta como possibilidade de novos conhecimentos e metodologias numa perspectiva interdisciplinar, apresentando-se como instrumento essencial para a transformação de conceitos e condutas para com o ambiente (SEGURA, 2001).

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) - Lei nº 9795/1999, art. 1º:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Ao longo dos últimos anos, a Educação Ambiental (EA) tem sido adotada como uma das ações capazes de colaborar com a transformação do padrão de degradação socioambiental, e a escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de conscientização da sociedade, recebendo sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população por meio da informação (SEGURA, 2001).

Como disciplina, a educação ambiental, além de ser um processo educacional das questões ambientais, alcança também problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos. Sua aplicação auxilia na formação da cidadania, pois extrapola o aprendizado tradicional contribuindo para o crescimento do cidadão, incrementa a participação comunitária, conscientizando todos os participantes, professores, estudantes e a comunidade estudada (SANTOS, 2007).

De acordo com Veiga *et al.* (2005), uma das funções mais importantes da escola é seu poder de influência e transformação da comunidade em que está inserida e é através da temática ambiental que a escola pode apresentar um impacto significativo e positivo na sociedade.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2007, p. 30):

Na educação infantil e no início do ensino fundamental é importante enfatizar a sensibilização com a percepção, interação, cuidado e respeito das crianças para com a natureza e cultura, destacando a diversidade dessa relação.

Santos (2007) expõe que a EA é mais efetiva se começada pela criança. A mente humana em formação é mais receptiva aos ensinamentos, o autor explica ainda que esta é a razão da importância de livros didáticos voltados às questões ambientais e professores aptos a repassarem aos estudantes mensagens corretas.

3.3 RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESCOLA

Pensando em procedimentos, é papel da escola proporcionar aos estudantes diferentes situações em que possam transferir os conteúdos para a prática, sendo atuantes na construção e difusão do saber. Considerando que atualmente uma das grandes preocupações da sociedade são as questões ligadas ao ambiente, no âmbito escolar diversas ações podem ser desenvolvidas a fim de contribuir para o aumento do nível de informação das pessoas e consequentemente para a mudança de atitudes da população.

Dentre as ações possíveis destaca-se a separação e reciclagem de resíduos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) define resíduos sólidos como:

material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (Lei 12.305/2010 art. 3º, inciso XVI, BRASIL 2010)

Para compreender melhor o que se enquadra na definição de resíduos sólidos, é importante conhecer também a definição de rejeitos. A PNRS em seu artigo 3º, inciso XV, os define como:

resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada (BRASIL, 2010).

Nesse sentido, a educação ambiental constitui-se em um processo fundamental na tomada de consciência da comunidade escolar para a questão, desenvolvendo ações e atitudes necessárias ao correto gerenciamento dos resíduos, de forma a priorizar a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem, um dos objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída através da Lei 12.305/2010 (BRASIL, 2010).

Trindade (2011, p. 2) afirma que:

A escola deve favorecer o trabalho de questões ambientais, promovendo ações de integração, divulgação e discussão das atividades desenvolvidas, bem como elaborar uma política ambiental para a instituição.

Para promover o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos na unidade escolar é importante conhecer a realidade do ambiente, por isso considera-se necessária a realização de observações no local da pesquisa e a caracterização quantitativamente e qualitativamente dos resíduos produzidos.

Reforçando esta ideia, Alencar (2005, p. 97), afirma que:

A escola, por ser difusora de conhecimentos e formadora de opiniões, deve abordar e apresentar meios simples e práticos para enfrentar o problema do lixo através do desenvolvimento de atividades que propiciem reflexão, participação e, acima de tudo, comprometimento pessoal e mudança de atitudes para com a proteção da natureza.

A implementação do correto gerenciamento de resíduos sólidos alicerçado em um trabalho de educação ambiental contínuo, além de possibilitar uma vivência cotidiana da comunidade escolar com a temática, contribui para formação de indivíduos conscientes de sua responsabilidade para com o meio ambiente e a sociedade. E de acordo com Loureiro (2003), para se chegar à compreensão dos problemas nacionais e internacionais, deve-se partir do cotidiano, possibilitando a construção de um sentido coerente no discurso ambiental para os educandos (do concreto para o abstrato).

Além disso, considera-se de igual importância analisar as percepções, os conceitos, práticas e hábitos da comunidade escolar no que diz respeito à temática. Espera-se que esses elementos gerem subsídios para elaboração de diretrizes, metas e estratégias capazes de nortear às ações necessárias a promoção desse gerenciamento na instituição de ensino.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A cidade de Vacaria-RS (Figura 1), está localizada no nordeste do Rio Grande do Sul, onde é conhecida pela produção de maçã. Possui uma população de 66.218 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019).

FIGURA 1- MUNICÍPIO DE VACARIA-RS



Fonte: Rodosoft (2020).

Cabe destacar que a Escola Inácio de Souza Pires possui alguns trabalhos sobre conservação do ambiente, pois realiza todo ano a feira de ciências, onde cada professor trabalha uma temática diferente com seus estudantes. Por iniciativa da diretora da escola, no ano de 2019 foi realizado um projeto chamado “Pátio limpo”, que a casa da comunidade que estivesse mais limpa e conservada ganharia a pintura, assim como a escola também passaria por reformas, onde foi um incentivo para toda comunidade. Também participou de uma gincana ecológica municipal. O objetivo principal era promover ações sobre dar um destino correto para os resíduos sólidos. A escola que arrecadasse a maior quantidade de resíduos recicláveis, ganharia materiais esportivos.

4.2 OBTENÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Esta pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa, momento em que foi realizado um estudo de caso, com estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Inácio de Souza Pires (Figura 2), na cidade de Vacaria-RS. A escola está localizada no bairro Santa Cruz há 12 anos e atende 197 estudantes, divididos entre os turnos da manhã e da tarde.

FIGURA 2 – FOTOGRAFIA DA FACHADA DA ESCOLA



Fonte: Prefeitura Municipal de Vacaria-RS (2019).

O público alvo da pesquisa foram os estudantes dos 3º e 4º anos, de idades de 8 a 10 anos. Os estudantes são filhos de moradores do Bairro Santa Cruz e, em sua maioria, possuem pouco poder aquisitivo. A maioria dos pais trabalha como colhedores de maçã nos pomares da região e catadores de papel.

A pesquisa se deu por meio da aplicação de questionários direcionados à coordenação da escola, professores e estudantes do ensino fundamental (APÊNDICES 1, 2 e 3).

As técnicas utilizadas pela escola, relativas às questões ambientais, foram analisadas, checando a ocorrência de desenvolvimento de práticas de EA, bem como a forma com que o tema “meio ambiente” é tratado em sala de aula e o interesse dos estudantes pelo assunto.

No questionário aplicado à coordenação, as questões visaram traçar um perfil da escola, identificando se a mesma desenvolve projetos de educação ambiental, bem como o envolvimento de professores e estudantes em tais projetos. Aos professores, o objetivo com a aplicação do questionário foi de verificar o modo e a frequência com que o tema “meio ambiente” é tratado em sala de aula. No questionário aplicado aos estudantes, pretendeu-se avaliar o interesse dos mesmos no tema.

Foram abordadas também perguntas de caráter qualitativo, estimulando os estudantes a pensar e escrever sobre o assunto.

A aplicação de questionários é extremamente útil quando se pretende interrogar simultaneamente um elevado número de indivíduos, sobre um determinado assunto, em um curto período de tempo. Permite, ainda, coletar informações relativas às opiniões dos participantes da pesquisa, suas atitudes e conhecimentos sobre o tema proposto (TAVARES, 2013).

Os questionários aplicados continham perguntas fechadas de múltipla escolha e perguntas abertas, incentivando o entrevistado a pensar e escrever livremente sobre o assunto abordado.

Optou-se pelo anonimato dos entrevistados, para que os mesmos pudessem se sentir à vontade para expressar livremente a sua opinião, garantindo assim autenticidade nas respostas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos questionários aplicados, pode-se constatar que a coordenação da escola é realizada por mulheres, que há mais de 10 anos atuam na educação escolar e possuem formação em letras e pedagogia.

Quando questionadas sobre os projetos de educação ambiental, responderam que a escola é atuante em projetos ambientais, ao longo do ano letivo, citando os projetos do “Pátio Limpo” e do “Meio Ambiente”, que fazem parte do currículo escolar, abrangendo atividades durante uma feira pedagógica (jogos, brinquedos).

Segundo a coordenação, 51 a 75% dos professores estão envolvidos em atividades relacionadas às questões ambientais. Quanto a participação e o envolvimento dos estudantes nos projetos, a coordenação respondeu que eles são motivados e se engajam efetivamente nas atividades.

As professoras que responderam aos questionários são mulheres e possuem graduação em história, pedagogia e letras. A minoria leciona de 1 a 3 anos e a maioria das entrevistadas há mais de 10 anos.

Com relação a sua atividade docente, se já havia participado de algum curso que abordasse a questão ambiental, a resposta foi que 65% já participaram e 35% não participaram. Sobre as atividades de educação ambiental, ambas responderam que a escola trabalha anualmente com atividades sobre o ambiente, citaram a reciclagem do lixo, separação do lixo, campanha de tampinhas de garrafa pet.

Quanto a importância destas atividades, responderam que abordam diariamente sobre o ambiente aos estudantes, pois é onde vivem, os cuidados com o lixo e com a natureza.

Diante disso, Carvalho (1998) ressalta a necessidade de o professor buscar alternativas no mundo em que a criança brinca e vive para estimulá-las a construir significados científicos. Assim, é importante considerar aquilo que os alunos sabem sobre o assunto e através da proposta pedagógica chegar ao conhecimento escolar. Os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental não aprendem os conteúdos estritamente científicos em uma única explicação.

Nesse sentido, as atividades lúdicas são importantes nessa fase de escolarização e podem favorecer o trabalho docente. Nesta mesma direção, Sato (2002) ressalta que a elaboração de materiais pedagógicos locais, dentro do

processo de construção do conhecimento rompe com o conteúdo dos livros didáticos e possibilita a formação de cidadãos conscientes para participarem da solução de problemas sociais.

Foram entrevistados 30 estudantes, sendo estes, 40% com 8 anos, 33% com 9 anos e 27% com 10 anos, frequentadores 80% do 3º ano e 20% do 4º ano.

Quando questionados sobre quantas pessoas moram na mesma casa que o estudante, 33% disseram 4 pessoas, 27% 2 pessoas, 23% 6 pessoas e 17% acima de 6 pessoas.

Na questão sobre quem trabalha em sua casa, a maioria das respostas foi de 30% mãe, 27% o pai, 13 % o vô e a vó, irmãos e outros receberam 10% das respostas cada.

Em relação aos professores abordarem temas e questões ambientais, 77% responderam que os mesmos abordam estes assuntos em sala de aula. Sobre o lixo encontrado durante o caminho que fazem até escola, 90% encontram lixo espalhado pela rua. Quando questionados sobre o tipo de lixo que encontram, 40% dos estudantes responderam que encontram plástico, 30% papel, 23% garrafas e 7% outros materiais.

Questionados sobre se já haviam visto pessoas jogando lixo na rua, 80% disseram que sim e 20% que não.

Com relação à pergunta sobre o que fazem para cuidar do ambiente, 40% respondeu que joga o lixo no local correto, 20% cuida das plantas, 17% cuida dos animais, 13% cuida da escola e 10% cuida da sua casa.

Sobre se considera certo jogar lixo na rua, 90% responderam não e 10% sim.

Sob esta perspectiva, durante o processo de elaboração da proposta deste trabalho, procurou-se relacionar o tema estudado com as vivências dos alunos e aquilo que eles sabem sobre o assunto.

Percebe-se que quando o tema em sala de aula é amplamente difundido, como a EA e a abordagem da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, em primeiro momento os alunos relacionam com seu cotidiano diário, e é comum citarem situações presenciadas na rua onde moram, no bairro, na escola.

Nota-se que se perguntássemos o porquê de suas respostas não saberiam dizer, assim reafirma-se que os estudantes trazem consigo aquilo que sabem, porém, falta uma articulação docente para que possam expressar-se com maior autonomia sobre o assunto.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que a educação ambiental vem sendo trabalhada pelos professores em sala de aula e que os coordenadores da escola consideram importante que seus professores trabalhem com mais frequência o tema. Evidenciou-se que a escola desenvolve alguns projetos na área de educação ambiental envolvendo estudantes e a comunidade local.

Os estudantes apresentam necessidades de aprofundamento teórico do tema e de aperfeiçoamento do trabalho em si, principalmente em seus aspectos mais aplicados. Destaca-se a importância de investimentos na formação contínua de professores, para que as atividades sejam aplicadas com eficiência, dentro e fora das salas de aula, contribuindo assim para a formação de um cidadão com consciência crítica, capaz de interferir no contexto onde está inserido.

A partir desta pesquisa sugere-se palestras e cursos de aperfeiçoamento na área de educação ambiental para os professores, planejamento do currículo escolar incluindo mais atividades que envolvam a participação das comunidades do entorno escolar, de modo a incorporar as ações do cotidiano, problematização e discussão dos problemas sociais, políticos e ambientais e futuramente implementar com os estudantes uma aula didática e explicativa sobre a separação e a reciclagem de resíduos, pois considera-se que os estudantes ainda apresentam dificuldades neste tema, devido ter uma cultura e uma comunidade carente em todos os sentidos, orientando-os futuramente a cuidarem da escola e do ambiente que vivem.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. M. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. Candombá – **Revista virtual**, v. 1, n. 1, p. 96 - 113, jul. 2005. Disponível em: <<http://www.gepexsul.unisul.br/extensao/2012/amb3.pdf>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

BRASIL **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 09 de outubro de 2020.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.

CENTENARO, V. D. A., Spoladore, A. **Problemas culturais relacionados à deposição dos resíduos sólidos urbanos no município de Astorga, PR**. Especialização em Análise Ambiental em Ciências da Terra, Departamento de Geociências, Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina–PR. 2004. 16 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Dados Vacaria-RS, 2019**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/vacaria.html>>. Acesso em: 09 de outubro de 2020.

LOUREIRO, Carlos F. B.(org.). **Cidadania e meio ambiente**. Salvador: Centro de Recursos Ambientais, 2003.

MARIN, A. A. Pesquisa em educação ambiental e percepção ambiental. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 3, n. 1, p. 203 - 222, jan/jun. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília, 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

MELLAZO, G. C. A percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, ano 6, n. 6, p. 45 - 51, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VACARIA-RS. **Escola Inácio de Souza Pires**. 2019. Disponível em: <<https://www.vacaria.rs.gov.br/#>>. Acesso em: 31 de outubro de 2020.

RIBEIRO, L. M. **O papel das representações sociais na educação ambiental**. 14 págs. Dissertação (Mestrado em educação) - Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2003.

RIBEIRO, P. R. de A.; ALMEIDA NETO, A; OLIVEIRA, A. C. M. de. Aprendizagem por *feedback*-erro no controle da planta de pelotização. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, 7., 2009, São Luis-MA 8520.

RODOSOF. **Conheça a Cidade de Vacaria-RS. 2020**. Disponível em : <<https://www.rodosoft.com.br/turismo/conheca-cidade-de-vacaria/>>. Acesso em: 31 de outubro de 2020.

SANTOS, E. T. A. dos. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio**. 53 f. Monografia (Pós-Graduação em Educação Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, 2007. Disponível em: <<http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/elaine07.pdf>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

SATO, Michèle. Educação Ambiental. São Carlos: RiMa, 2002.

SEGURA, D. de S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: Annablume, 2001. 214 p.

TAVARES, C. C. A. **Diagnóstico sobre a prática da educação ambiental no ensino médio na Escola de Educação Básica Presidente Artur da Costa e Silva no Município Xanxerê – SC**. 56 págs. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2013.

TUAN, Y. **Topofilia: estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. New Jersey: Ed. DIFEL, 1980.

TRINDADE, N. A. D. Consciência ambiental: coleta seletiva e reciclagem no ambiente escolar. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 7, n.12, p. 1 - 15, 2011. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/humanas/consciencia%20ambiental.pdf>>. Acesso em: 01 de setembro de 2020.

VEIGA, A. *et. al.* **Um retrato da presença da educação ambiental no ensino fundamental brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão**. 2 ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira, 2005. (Série Documental. Textos para Discussão 21). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao6.pdf>>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO COORDENAÇÃO

Dados do Entrevistado:

Sexo: _____ Idade: _____

Formação/graduação: _____

Tempo de atuação na Educação: _____

1) A escola desenvolve projetos de educação ambiental?

() Sim () Não

Caso afirmativo. Qual (is) projetos são desenvolvidos ao longo do ano letivo?

2) Quantos professores da escola estão envolvidos no desenvolvimento dos projetos?

() 0%

() 1 - 25%

() 26 - 50%

() Em torno de 51 - 75%

() Acima de 75%

3) Quanto à participação e o envolvimento dos estudantes nos projetos, pode-se dizer que:

() Não sabemos

() Tem baixa motivação e não se engajam nos projetos.

() São motivados para participar mas não se engajam efetivamente nos projetos.

() São motivados e se engajam efetivamente nos projetos da escola.

APÊNDICE 2- QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Questionário aplicado aos professores

Parte I: Perfil do Entrevistado

Idade: _____

Sexo: Feminino () Masculino ()

Formação (curso de graduação): _____

Há quanto tempo está lecionando?

() 1 a 3 anos () 4 a 6 anos () 7 a 9 anos () mais de 10 anos

Parte II - Em Relação a sua Atividade Docente

1) Você já participou de alguma formação ou curso que aborde a questão ambiental e/ou educação ambiental? () sim () não

2) A Escola que você trabalha possui alguma atividade ou projeto que visa conservar o ambiente ou de educação ambiental? () sim () não

Caso afirmativo, qual (is)? _____

Qual sua opinião sobre esta atividade? _____

Você aborda questões relacionadas ao ambiente em sala de aula?

3) Se sim, de que forma você aborda essas questões?

() Passagem de conteúdos

() Trabalhos e/ou pesquisas

() Brincadeiras

() Outros

4) Os estudantes demonstram interesse em conhecer sobre as questões ambientais?

() Sim () Não

5) Qual o conhecimento dos seus estudantes em relação às questões ambientais, tais como: lixo, reciclagem, esgoto, mata ciliar, poluição industrial, etc. Numa escala de zero (0) a dez (10) atribua um valor. Em média o conhecimento dos estudantes é _____

6) Você tem dificuldade de trabalhar temas relacionados ao ambiente e/ou educação ambiental com seus estudantes?

() Sim () Não

Caso afirmativo, qual (is) motivos geram dificuldades

APÊNDICE 3- QUESTIONÁRIO ESTUDANTES

Parte I: Perfil do Entrevistado

Idade: _____ anos

Sexo: () masculino () feminino

Quem trabalha na sua casa?

Quantas pessoas moram com você?

Em qual série você está?

Parte II: Questões específicas

1) Seus professores abordam temas e questões ambientais em sala de aula?

() Sim

() Não

2) Você costuma ver o lixo no caminho de sua casa até a escola?

() Sim

() Não

3) Que tipo de lixo você encontra?

4) Você já viu alguém jogando lixo nas ruas do bairro?

() Sim

() Não

5) Você considera certo jogar lixo nas ruas?

() Sim

() Não

6) O que você faz para cuidar do ambiente?

7) Desenhe aqui como você vê o ambiente do seu bairro.

ANEXO 1- ATIVIDADE LÚDICA

**LIGUE AS FIGURAS
RESÍDUOS SÓLIDOS**

**Você é capaz de separar os resíduos sólidos de acordo
com a classificação?**

		SERVIÇOS DE SAÚDE
		RECICLÁVEL
		NÃO RECICLÁVEL
		CONSTRUÇÃO CIVIL

ANEXO 2- ATIVIDADE LÚDICA